

## Ficha de Avaliação

### QUÍMICA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)

**Programa:** QUÍMICA (28006011003P0)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** QUÍMICA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Regular
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** A experiência e produção técnico-científica do corpo docente estão em consonância com as linhas de pesquisa e estrutura curricular. Entretanto, a grade curricular não oferece oportunidade de ampla formação aos discentes e não prevê disciplinas obrigatórias de no mínimo 45 horas, versando sobre os conceitos avançado de Química Inorgânica e Físico-Química (formação geral) no quadriênio. A inserção de diversos docentes foi contemplada no planejamento estratégico do programa, e foram inseridos nove jovens docentes permanentes (43%). Entretanto, continuam não sendo contempladas áreas como a físico-química e química inorgânica na formação docente e mesmo nas disciplinas oferecidas. Deve ser mantida a política de contratação/renovação do corpo docente, considerando-se a melhoria e modernização das linhas de pesquisa. Os novos docentes devem ter as qualificações necessárias para serem integrados imediatamente ao programa. Os critérios de credenciamento/descredenciamento do corpo docente permanente e a auto-avaliação do programa não estão bem definidos. A infraestrutura ainda pode ser melhorada no tocante a laboratórios disponíveis aos docentes e discentes. O programa deve, conseqüentemente, desenvolver um plano de modernização/expansão dos laboratórios, do parque instrumental, das bibliotecas, do acesso à internet etc., particularmente em relação a dois dos três campi.

##### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação,	30.0	Fraco

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.		
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Fraco
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Regular

**Apreciação:** O corpo de docentes permanentes do Programa não apresenta formação em todas as grandes subáreas da Química e mostrou uma pequena evolução no quadriênio (2013-17; 2014-23; 2015-22; 2016-22), e conta com 11 jovens docentes permanentes no final do quadriênio. Há participação efetiva dos docentes permanentes do Programa no ensino de Graduação (92,3%). A maioria do corpo de docentes permanentes (>90%) não apresenta experiência no exterior, incluindo pós-doutorado, doutorado pleno e doutorado sanduíche, o que caracteriza a necessidade de investimento da IES na formação do docente, principalmente pós-doc no exterior. Os docentes permanentes do Programa participam ativamente das atividades de orientação (79,3%). Deve ser incentivada uma participação mais efetiva dos docentes permanentes do Programa no ensino de Pós-Graduação pois apenas 48% ministraram aulas na pós-graduação, percentual abaixo da média da área de 65. O Programa apresenta uma baixa produção de artigos publicados, qualificada e concentrada em estrato B2. A produção total por docente permanente considerando-se a média do quadriênio foi de 7,7, muito abaixo da média da área (16,3), o que evidencia a necessidade de incrementar a produção total por docente permanente. 13,6% dos docentes permanentes são bolsistas de produtividade em pesquisa, sendo que o programa não possui bolsistas nas categorias 1A, 1B e sênior. 20% apresentam fator h2 10.

### 3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** O número de teses e dissertações calculada pelo total de docentes permanentes do Programa está na

## Ficha de Avaliação

média da área (1,3). A percentagem da distribuição das orientações de teses e dissertações defendidas é relevante e perfaz um total de 65,3%. A relação do número de artigos com discentes em extratos qualificados pelo número de docentes permanentes é de 1,00, Este valor é muito abaixo da média da área (2,1) o que evidencia a necessidade do programa em envidar esforços para incrementar a publicação com discente. A maioria dos artigos científicos com discentes está distribuída nos estratos A1 a B2(85%), num total de 26 artigos. O tempo médio de titulação de mestres e doutores foi de 24,4 condizente com a média da área. As médias dos discentes titulados/matriculados em nível de mestrado (0,58) no quadriênio, se mostram coadunadas com a média da área (0,41).

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	25.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Regular

**Apreciação:** O número de artigos científicos publicados com discentes e egressos por docentes permanentes foi de 2,3 muito inferior à média nacional da área (8,5), caracterizando a necessidade de incrementar a produção qualificada. A percentagem de docentes permanentes que publicaram nos estratos A1-B2 foi de 45,4%, indicando que a qualificação da produção científica necessita ser incrementada. Foram depositadas 03 patentes e produzidos 01 livros e 05 capítulos de livros.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Regular
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.0	Regular
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Regular

**Apreciação:** O Programa possui sítio internet em português com informações adequadas, mas sem versões em inglês e espanhol.

O programa não possui atividades significativas de Ensino na educação básica, nem de Popularização da ciência.

O Programa não possui propostas de Minter, mas tem colaborações institucionais/rede com outras instituições.

Não são relatados programas institucionais de cooperação nacional e/ou internacional.

O programa tem enviado alunos para estágios sanduíches em outras instituições, o que é desejável dadas as dificuldades de infra-estrutura.

## Ficha de Avaliação

O programa possui docentes (10%) envolvidos em atividades editoriais, bem como, membro 5%) de comitê de organização de evento.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Os dados fornecidos na proposta do programa referente ao histórico e contextualização, objetivos e perfil do egresso, estrutura curricular, infraestrutura, integração com a graduação, integração com a sociedade, intercâmbios, solidariedade, nucleação, visibilidade, inserção social, internacionalização, atividades complementares, auto avaliação, planejamento futuro e os dados adicionais permitiram uma boa visibilidade de todos os quesitos necessários para a avaliação do programa. Foi observada duplicidade relativa aos artigos nominados que foi de 6,54%.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Regular
5 – Inserção Social	15.0	Regular

**Nota:** 3

### Apreciação

O programa ainda não oferece a possibilidade de formação em todas as áreas, bem como não conta com docentes permanentes com formação em todas as grandes subáreas da Química. Verifica-se um engajamento efetivo dos docentes permanentes do Programa no ensino de Graduação (92,3%) e atividades de orientação (79,3%), mas uma participação baixa no ensino de Pós-Graduação (48%) em relação à média da área (65%).

O fluxo discente no programa é adequado, apresentando uma média dos discentes titulados/matriculados (0,58) acima da média da área (0,41), com um tempo de titulação de 24,4 meses, abaixo da média da

## Ficha de Avaliação

área. No entanto, a produção científica oriunda das dissertações está muito baixa, apresentando uma média ponderada dos artigos qualificados por egresso de 2,3, enquanto que a média da área é de 8,5. Ou seja, a qualidade das dissertações, aferida pela produção do programa com discentes, está compatível com nota 3, devendo melhorar para atingir os níveis desejados pela área.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MARIA VALNICE BOLDRIN ZANONI	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
JOSE WALKIMAR DE MESQUITA CARNEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ADLEY FORTI RUBIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
MARIA DAS GRACAS ANDRADE KORN	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ADRIANO DEFINI ANDRICOPULO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PAULO ANSELMO ZIANI SUAREZ (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
GERARDO GERSON BEZERRA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MAYSA FURLAN (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
CLESIA CRISTINA NASCENTES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SHIRLEY NAKAGAKI BASTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
GERD BRUNO DA ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
JOAQUIM DE ARAUJO NOBREGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
ADRIANO LISBOA MONTEIRO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CELSO DE AMORIM CAMARA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
SOLANGE CADORE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FARUK JOSE NOME AGUILERA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
VALDIR FLORENCIO DA VEIGA JUNIOR	Universidade Federal do Amazonas
LUIZ FERNANDO CAPPAL DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
LUCIANE PIMENTA CRUZ ROMAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
WELTER CANTANHEDE DA SILVA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
LIANE MARCIA ROSSI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SIMONI MARGARETI PLENTZ MENEGHETTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
JOSE LUIZ ZOTIN	Não Informado

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Os dados do programa mostram a atuação regional. Houve melhoria nas condições de infraestrutura e o planejamento futuro permite visualizar melhorias nos indicadores.

Os indicadores atuais de produtividade ficaram, na sua maioria, abaixo da média nacional.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

O Programa continua com deficiências de infraestrutura, particularmente em relação a dois dos três campi. A grade curricular não oferece completamente uma possibilidade de formação abrangente dos discentes, em particular no tocante as grandes áreas, em destaque a físico-química e inorgânica.

## Ficha de Avaliação

Deve ser envidado esforços no tocante a continuidade no estabelecimento de interações com instituições de outros estados e/ou de outros países.

Incrementar programas oficiais de colaboração.

Não há número adequado de docentes permanentes na maior parte das áreas da química. A política de contratações deve ser revista, em especial visando a melhoria e modernização das linhas de pesquisa.

A produção intelectual qualificada deve ser incrementada.

A publicação do corpo docente deve ser incentivada, em especial com os discentes e em periódicos de maior impacto.

Incentivar o depósito de patentes.

Melhorar aspectos relacionados à inserção social e visibilidade do programa.

Melhorar aspectos relacionados à inserção nacional e internacional do programa.

Ampliar a publicação de livros e capítulos de livro.

Incentivar os estágios de pós-doutoramento do corpo docente.

Incentivar os estágios sanduíche do corpo discente.

A infraestrutura de laboratórios de pesquisa deve ser aperfeiçoada

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

**Nota:** 3

**Apreciação**

O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.